

PERFIS “O SÁBIO”

Adelaide Pinheiro, 46

Gracinda Nave

Irmã mais velha de Manuela e o seu oposto. Em nova era tímida, pouco confiante, emocionalmente frágil. Em adulta é uma solteirona deprimida. Trabalha na Junta de Freguesia da terra, como administrativa, e quase não tem vida social. Sem ambição nem autoestima parece condenada a viver uma vida apagada.

As origens desta condição têm a ver com uma infância passada num ambiente contaminado pelas “bruxarias” da família, a vergonha e os traumas que isso causou. Adelaide viveu um grande amor quando era nova, mas a sua família era contra a relação (não gostavam do namorado, um simples operário, bonito mas, na opinião de Cândida, um vadio sem futuro). Trataram de afastar o rapaz, mas antes que isso acontecesse, Adelaide ficou grávida. Cândida fez questão de impedir que aquela criança nascesse.

Alzira Mendes, 52

Rita Calçada Bastos

É a mulher de Raúl e a mãe de Gabriel. É uma mulher simples e discreta que tem uma enorme paixão pela cozinha. Tal como Raúl é oriunda de uma família humilde, e sabe que é preciso trabalhar muito para se conseguir o que se quer. Foi com muito empenho que abriu “A Sericaia”, juntamente com Raúl. É uma mulher alegre e que encara a vida com otimismo. Embora seja de poucas falas – ao contrário de Raúl - Alzira é uma excelente ouvinte e há muitos clientes que abusam da sua paciência.

É uma mãe galinha e mesmo com o marido tem uma postura maternal. Quer todo o sucesso para Gabriel, mas preferia que ele continuasse em Montemor, sob a sua proteção.

António Alves, 44

José Carlos Garcia

Dono do café onde está instalada a sede do clube de caça e pesca, marido de Cremilde e pai de João. Ao contrário das gentes crédulas da terra, António é cético, um típico alentejano com passado revolucionário de esquerda, era um adolescente com ideais fervorosos durante o PREC. É ateu, mas conheceu a mulher numa festa religiosa local, algo por que é gozado pelos amigos até hoje. Considera tanto Manuela quanto Cândida umas charlatãs e ri-se do monstro marinho de Domingos. É como São Tomé, só crê no que vê.

É um dos maiores opositores das políticas da exploração de suínos de Romão. Acusa-o de poluir o Almansor, de práticas desumanas no tratamento dos animais e de não respeitar os direitos dos trabalhadores.

Arnaldo Periquito, 27

Pedro Diogo

Um dos bombeiros mais aplicados do quartel, Arnaldo já se candidatou a todo o tipo de forças policiais e de intervenção. O seu grande sonho era fazer parte dos GOE, ser sniper, mas nunca conseguiu passar nos testes. Falhou os GOE, a PSP, a GNR... Não ajuda o facto de ser muito trapalhão (descoordenado) e muito míope.

Arnaldo é obcecado com a imagem, e faz questão de estar sempre impecavelmente bem apresentado, com farda e arreios num primor. Não se dá bem com lentes de contacto e usa óculos, com uma grande graduação.

Cândida Pinheiro, 70

Márcia Breia

Conhecida como a bruxa do Alentejo, desde cedo percebeu que tinha uma excelente capacidade para ler as pessoas e para as manipular. Se isso se deve a um poder especial de que é dotada, ou se é só persuasão, ainda está por provar.

A sua infância foi passada no campo, a ajudar na lavoura e tinha poucos amigos. Não por ser uma rapariga tímida mas porque as outras crianças tinham medo dos seus comportamentos e discursos. Fala-se em Montemor que, certo dia, Cândida encontrou um cão morto à beira da estrada, levou-o para casa e, com mezinhas e algumas rezas, conseguiu ressuscitá-lo. Ninguém sabe ao certo se a história é verdadeira mas, de certa maneira, tornou-se numa lenda da cidade.

Tendo enviuvado muito cedo, foi ganhando a vida dando conselhos e fazendo “trabalhos” a troco de dinheiro. Foi assim que manteve as suas duas filhas, Manuela e Adelaide. Com o passar dos anos, Cândida foi passando o testemunho a Manuela a mais esperta das duas filhas, que, com bom olho para o negócio, se tornou rica.

Carmen Travassos, 45

Paula Lobo Antunes

Carmen nasceu em Montemor, cidade onde sempre viveu. A família Travassos é uma conhecida família local, por serem os principais produtores de ervas aromáticas e frutos silvestres. Hoje em dia Carmen gere a Herdade com a ajuda de Luís, o seu único filho. Os dois dão-se muito bem, tanto na sua vida pessoal, como profissionalmente. Apesar do ambiente ser de harmonia e paz familiar, ultimamente têm enfrentado problemas empresariais: a agricultura biológica tem de combater os hipermercados, os produtos de estufa e os produtos importados.

Carmen e Pedro viveram uma grande paixão quando eram adolescentes e Carmen achou seguramente que ele seria o homem com quem ela casaria. Mas, inesperadamente, Pedro decidiu terminar a relação que tinham, sem nunca lhe ter dado uma explicação em que ela acreditasse.

Cremilde Alves, 42

Noémia Costa

Mulher de António e mãe de João, trabalha no café onde está instalada a sede do clube de pesca. É daquelas católicas que têm o seu altazinho a Nossa Senhora de Fátima em casa e reza o seu terço diariamente, mas não diz que não a um bom bruxedo se este se prometer mais eficaz para as suas intenções, o que a torna uma admiradora de Manuela. Está recetiva a mezinhas tanto para o joanete como para resolver problemas de alma.

Embora seja uma admiradora de Manuela, mantém isso em segredo do marido.

Dulce da Silva, 28

Noua Wong

Licenciada em Ciências de Desporto na FMH, Dulce trabalha como professora de dança e animadora do Centro Recreativo, que funciona no edifício dos Bombeiros Voluntários de Montemor. O seu objetivo profissional era ser professora de educação física, mas em sete anos nunca foi colocada em nenhuma escola, o que a forçou a exercer outras profissões. Atualmente Dulce dá aulas de danças latinas e zumba no centro recreativo, como professora freelancer, e trabalha como administrativa no balcão da junta de freguesia. Dulce partilha a casa com Sofia, desde há cinco anos. As duas tornaram-se boas amigas desde que Sofia começou a frequentar as aulas de Dulce.

Evelina Simões, 28

Carla Vasconcelos

Evelina é uma mulher confiante, simpática e gosta de acreditar que é bastante sedutora. De proporções generosas, Evelina nunca deixou que a sua forma física, algo avantajada, a impedisse de ser sociável e ter bastantes amigos. Aliás, Evelina ou Evelyn, como gosta de ser chamada, acha que o seu corpo é a sua mais-valia e por isso frequenta, regularmente, diferentes aulas de dança, no centro recreativo.

Desde pequena que gosta de ajudar os outros. Ao início começou como uma maneira de ser aceite na escola, mas cedo percebeu que era algo que lhe trazia felicidade. É com este sentido de ajuda ao próximo que, aos 22, Evelina se junta ao corpo de Bombeiros.

Felícia Mendes, 64

Luísa Ortigoso

Mulher de trabalho, passou a vida inteira a servir os outros. É cozinheira e governanta da Herdade das Estevas desde que se lembra. Serviu os pais de Carmen. É bastante apreciada pois é um apoio moral fundamental a todos que ali vivem. Felícia considera os Travassos a sua segunda família, e considera Luís um filho.

Mulher de extrema confiança, sabe tudo o que se passa na Herdade, todos os seus segredos. É tia de Rogério.

Gabriel Mendes, 18

Francisco Fernandez

Filho de Alzira e de Raúl. Estuda em Évora e ajuda no restaurante. É bom miúdo e tenciona ir estudar para fora para alargar os seus horizontes. Esta ideia enerva os seus pais, que sempre o protegeram muito, mas eles só querem o seu bem. Gabriel vive atualmente um dilema: está secretamente apaixonado por Rita, a miúda rebelde da terra.

Gil dos Santos, 30

Pedro Rodil

Trabalha na exploração de suinicultura de Romão e é o seu homem de mão. Renegado pelo pai, vê no Romão uma figura paterna e por isso acaba por fazer tudo o que Romão lhe pede.

Há um sentimento de revolta e Gil tem necessidade de se afirmar, escolhendo sempre o pior caminho para isso. Desde novo que foi seguindo um caminho muito diverso do caminho do

pai. Talvez para chamar a atenção ou simplesmente para contestar a autoridade que o pai sempre inspirou nele e na população em geral, por causa do seu trabalho como capataz na Herdade das Estevas, mas também como Comandante dos Bombeiros.

Graça Reis, 30

Xana Campos

Assistente de Manuela, formada em Marketing, é muito pragmática e cuida com eficiência de toda a agenda da patroa. Para ela, o facto de Manuela ter ou não poderes verdadeiros não é uma questão importante: o crucial é que o negócio seja bem publicitado e traga sempre mais clientes. Não é apenas uma secretária, é uma autêntica gestora de imagem.

É constantemente assediada por Telmo para que o lance como vidente a solo, mas ela recusa-se, só aposta em vencedores.

Jacinto Homem, 70

Ruy de Carvalho

Tio paterno de Pedro, que o acolheu com um ano quando os pais deste morreram, tendo-o criado como um filho. Jacinto é um exímio artesão da cortiça, com renome na região. Transmitiu os seus conhecimentos e paixão a Pedro, com quem dividia a oficina. É um homem respeitado em Montemor pelo seu carisma e conhecimento. Muito cedo perdeu a esposa, tendo encontrado em Pedro uma nova razão para viver - Sofreu muito com a súbita partida do sobrinho para parte incerta e vive na esperança do seu regresso.

Com a idade e a solidão, chegam os problemas de saúde, o que o tornam mais uma presa de Manuela e as suas mezinhas.

João Alves, 18

Sílvio Vieira

Filho de Cremilde e António, acabou o ensino secundário e não tem pressa de decidir o seu futuro. Faz algumas horas no café dos pais a duras penas, não porque estes precisem de mais um braço mas porque António se recusa a dar-lhe uma mesada: se quer dinheiro, que trabalhe. Essa postura do pai é constantemente contrariada pela mãe, que está sempre a proteger o seu menino e a dar-lhe dinheiro escondido de António.

Vai namorar com Rita, a filha de Romão e de Manuela, o que é um verdadeiro desgosto para António, pois, de ambos os lados, os pais de Rita representam o que há de pior em Montemor.

Jorge Cabral, 46

Rui Luís Brás

Amigo de infância de Pedro. É bonito, sensível, atlético e muito ligado às suas raízes.

Formou-se em Medicina em Lisboa, com a especialidade de Medicina Interna. Mesmo tendo recebido inúmeros convites para ficar na capital, era seu desejo voltar para a terra que o viu crescer e onde pode fazer a diferença. Dá consultas no centro de saúde e num pequeno consultório improvisado no quartel dos bombeiros.

Com o repentino regresso do amigo Pedro à terra, a vida de Jorge também sofre um abanão. Pedro descobrirá que Jorge foi a única pessoa que o defendeu nos últimos vinte anos, mesmo não entendendo o que lhe tinha acontecido.

Júlia Mendes, 68

Catarina Avelar

Viúva, mãe de Raúl, sempre dedicou a sua vida à Igreja. Membro ativo do coro e das leituras dominicais, Júlia é a beata da cidade. Muito mimada pelo filho (para desespero de Alzira que tem de aturar a sogra), Júlia é protegida em Montemor e, por vezes, aproveita-se desse estatuto para coscuvilhar a vida dos seus conterrâneos.

Hipocondríaca, passa a vida na farmácia à procura de uma cura para os seus problemas.

Luís Travassos, 22

Diogo Lopes

Filho de Carmen e de Ernesto (já falecido), desde cedo que Luís se mostrou uma criança com sentido crítico. Depois de se formar em Engenharia Agrónoma pela faculdade de Évora, foi para a Escócia tirar um mestrado. Ao regressar a Montemor, percebe que aquela cidade é demasiada pequena para ele. A hipótese de voltar a sair do país está em cima da mesa. Até que conhece Sofia e passa a achar que viver ali já não é tão insuportável quanto isso.

Luís fica a trabalhar na herdade mas vai chocar com a mãe, porque quer desenvolver a agricultura de uma forma mais agressiva e rentável o que vai contra a postura serena e naturalista até aí assumida pela Herdade das Estevas.

Manuela Pinheiro, 44

São José Correia

Alegre e sedutora, é uma mulher com objetivos bem definidos e com muita vontade de os atingir. Atualmente tem um império financeiro sustentado à base da credence das pessoas, às quais impinge, através do consultório e de um programa de TV, mezinhas, vaticínios, conselhos e profecias, livros e velas mágicas. É uma figura pública, de todo o país chovem telefonemas a pedir conselhos à mulher que parece ter resposta para tudo.

Sempre bem aconselhada pela mãe, que é o seu anjo protetor e fonte de conhecimentos sobrenaturais, chegou a seduzir Pedro de forma a lucrar com os poderes que ele revelou ter. A sedução não resultou mas nasceu dali uma criança, Sofia.

Dos muitos amantes que teve elegeu (já depois do desaparecimento de Pedro) Romão Costa Cardoso para seu marido. Com ele teve a sua segunda filha, Rita. De Pedro só ficou o rancor por ter sido abandonada e desprezada.

Pedro Homem, 48

Manuel Wiborg

Pedro Homem é nascido e criado em Montemor e era uma figura popular na cidade antes da sua misteriosa partida 20 anos antes. Nessa altura, vivia pontualmente com Manuela, mãe da sua filha Sofia, embora o seu verdadeiro amor fosse Carmen.

Tinha uma pequena oficina de marcenaria, o seu ganha-pão. Mas não é o seu trabalho que lhe traz popularidade na cidade, e sim, um dom que o acompanha desde o nascimento: tem visões sobre o futuro das pessoas. Este dom foi-se fortalecendo com a idade sem que Pedro o conseguisse dominar, até que, ao ser pai, previu que a vida da filha estava intrinsecamente ligada à sua. Neste seguimento parte de Montemor, pois sabe que ao proteger-se a si estará a proteger Sofia e vai para o Oriente.

O seu regresso terá impacto na vida de muitas pessoas: na de Manuela, uma verdadeira ameaça, alguém que finge ter dons para extorquir dinheiro às pessoas; na de Sofia, que aos poucos descobrirá que o pai não é o monstro que sempre lhe pintaram; na de Romão, que atentou contra a sua vida anos antes e na do seu amor de adolescência, Carmen.

Raúl Mendes, 55

Joaquim Nicolau

Oriundo de uma família humilde de Pavia, Raúl mudou-se para Montemor em busca de uma vida melhor. Não teve oportunidade de estudar, mas cedo se percebeu que tinha jeito para os negócios. É proprietário de um restaurante típico no centro de Montemor “A Sericaia”.

Apesar de gostar do seu restaurante, cedo entrou para os Bombeiros da terra, pois já em Pavia tinha feito parte da corporação local. O dia a dia nos Bombeiros é que o faz vibrar, é naquele universo que se sente bem e útil. As emergências, o espírito de grupo e os arraiais preenchem-lhe a vida.

É casado com Alzira há vinte e cinco anos e está acomodado ao seu casamento e muitas vezes esquece-se de mimar a mulher, dando a relação como garantida. Põe os bombeiros à frente de tudo.

Ricardo Freitas, 28

Francisco Sales

Nascido e criado em Évora, filho dos proprietários de uma grande herdade produtora de azeite, que hoje em dia passa por grandes dificuldades financeiras, pormenor que Ricardo esconde de todos, mesmo da noiva.

Ricardo vai para Montemor depois de ter acabado o curso em farmácia. É na faculdade que conhece Sofia por quem é apaixonado desde então. Depois de várias tentativas, Sofia e Ricardo começaram a namorar. Ao fim de três anos de namoro, Ricardo pede Sofia em casamento. Ricardo terá em Luís um inimigo e em Manuela uma aliada.

Rita Costa Cardoso, 17

Ana Marta Contente

Filha de Manuela e de Romão e meia-irmã de Sofia, Rita é uma adolescente revoltada e de mal com o mundo. Apesar de ter crescido num ambiente de superstições e mezinhas, Rita é contra toda a charlatanice e superstições da mãe e da avó e anseia sair de casa e viver longe daquela família.

Gosta de ouvir punk e metal, o que é um choque para a mãe e a avó, que acham que aquela música são mensagens do diabo.

Rogério Costa, 30

João Araújo

Trabalhador agrícola, empregado da Herdade da Estevas. Competente, divertido e esforçado, mas pouco culto. É amigo de Luís, que admira muito e com quem troca conhecimentos sobre a lavoura. Os pais de Rogério estão emigrados em França e Rogério foi criado pela tia Felícia, e desde moço que trabalha na Herdade das Estevas.

Rogério começou há pouco tempo a frequentar as aulas de dança de Dulce, tudo para estar mais perto de Evelina, por quem está apaixonado.

Romão Costa Cardoso, 52

Almeno Gonçalves

Casado com Manuela e pai de Rita. É um empresário de sucesso em Montemor. Romão tem uma exploração de suinicultura que é polémica em Montemor, devido à poluição que provoca no rio Almansor.

Romão é um homem que gosta de manter as aparências e, por isso, apesar dos negócios duvidosos que lhe são conhecidos, faz generosos donativos às associações de beneficência da terra.

Romão mantém uma relação extraconjugal com Sandra, a quem faz promessas de um dia serem um casal.

Rui Domingos, 33

Frederico Amaral

Mais conhecido como Domingos, é o bombeiro mais preguiçoso do quartel de Montemor e membro do clube de caça e pesca. É o típico bon-vivant, nunca frequentou a faculdade apesar de dizer a toda a gente que gostava de exercer medicina. A verdade é que Domingos não gosta de trabalhar e é adepto da “lei do menor esforço”. O único emprego que consegue manter é o de bombeiro, trabalho conseguido com cunha e o único esforço que se digna a fazer é para manter os abdominais bem definidos.

A falta de credibilidade foi sempre um problema para ele. Anos antes, Domingos, enquanto estava à pesca, diz que avistou no Almansor uma enorme criatura aquática, à semelhança de Nessie. Foi um evento único sem testemunhas, e a sua grande luta no presente é provar a existência do seu monstro.

Sandra Miguéis, 28

Rita Frazão

Uma rapariga divertida, sem papas na língua e que conhece toda a cidade. Sandra concluiu o secundário e começou a trabalhar num cabeleireiro, no bairro onde vive. Quando o estabelecimento fechou, Sandra fez um curso de esteticista, e agora trabalha como esteticista freelance. Para além de trabalhar no centro recreativo, também faz serviço ao domicílio: faz manicura, pédicure e depilação.

Embora na cidade todos julguem que Sandra continua solteira, não imaginam que ela é na realidade amante de Romão há pouco mais de um ano. Sandra morre de medo de ir fazer as

unhas a Manuela com medo que ela descubra através dos seus poderes que ela é amante de Romão.

Sofia Vieira Homem, 22

Diana Marquês Guerra

Filha de Manuela e Pedro. Uma rapariga independente, divertida e racional. Sabe que Pedro se foi embora quando ela era pequena, mas não sabe o verdadeiro motivo. Apesar de ter memórias ternas e felizes do pai, acabou por acreditar na versão de Manuela que lhe disse que Pedro se foi embora porque queria refazer a vida longe de Montemor. Ao longo destes 20 anos, Sofia nunca teve nenhum tipo de contacto com ele e acredita que o pai deverá ter outra família, noutro país e que não tem nenhum interesse em fazer parte da vida dela.

Sofia namora com Ricardo, que conheceu no primeiro ano de faculdade. Os dois são muito cúmplices e bons amigos. Com o passar do tempo Sofia irá perceber que a paixão que sentia por Ricardo acabou por se desvanecer e que o que os une é apenas carinho e amizade.

Quando Pedro regressa a Montemor, o mundo de Sofia é completamente abalado. A presença dele na sua vida fá-la questionar todo o tempo em que estiveram longe um do outro e pondera se valerá a pena perdoar o pai e dar-lhe uma nova oportunidade.

Telmo Soares, 32

Rui Melo

Tarólogo com pouca experiência mas muita paixão, trabalha a atender clientes menores e não tão mediáticos quanto os de Manuela. Gay assumido, muito exuberante nas roupas e comportamento, tem uma verdadeira adoração por Manuela, a quem chama “Mestra”, irritando-a de morte.

É um romântico incurável e está sempre a tentar ver nas cartas quando aparece o grande amor da sua vida. Tem um grande segredo no armário: na adolescência teve um tórrido romance com Sandra.

Valentim dos Santos, 58

Ricardo Aibeo

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor é uma das figuras mais emblemáticas e carismáticas da cidade, respeitado e amado por todos, a quem procuram não só como bombeiro mas como conselheiro sensato. Valentim é capataz da Herdade da Estevas, onde gere todos os trabalhadores da terra.

Valentim vive na mesma casa para onde foi viver quando casou, e lá preserva viva a memória da mulher que morreu quando o filho Gil tinha cerca de seis anos. Nunca voltou a casar-se, em vez disso, dedicou-se por completo à educação de Gil, o seu maior tesouro. Gil, por sua vez, sempre foi um jovem problemático. Ao descobrir que Gil cometeu um erro crasso, que resultou na morte de um civil, Valentim corta relações com o filho.